



# Declaração do Grupo de Líderes Mundiais para a Resistência Antimicrobiana sobre o Uso de Antimicrobianos nos Sistemas Alimentares

**Agosto 2021**

O uso de antimicrobianos nos sistemas alimentares é comum e tem influência na resistência antimicrobiana em humanos, animais, plantas e ambiente. Aplicando a abordagem “Uma Só Saúde”, há a necessidade crítica de transformar os sistemas alimentares de modo a otimizar a saúde animal, vegetal e ambiental, garantir o uso responsável e sustentável de antimicrobianos e, mais importante ainda, reduzir a necessidade de usar antimicrobianos e promover a inovação para encontrar alternativas baseadas em evidências e sustentáveis.

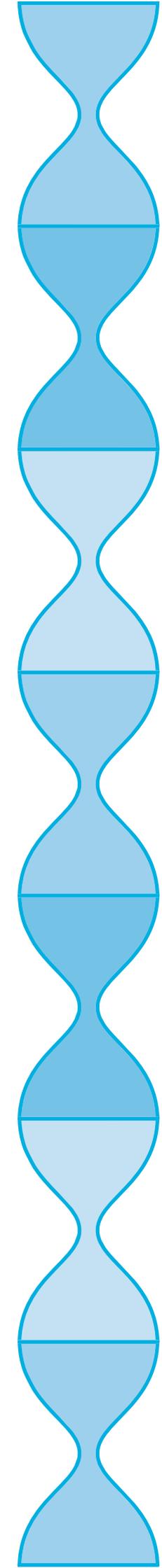
Os antimicrobianos são importantes para a saúde e bem-estar animal e para a produção de plantas, sendo necessário assegurar o acesso a antimicrobianos de qualidade e de preço acessível. Contudo, é urgentemente necessário alterar a situação atual. Embora tenha sido significativa a redução do uso de antimicrobianos em animais, em todo o mundo, é da maior importância e exequível tomar novas medidas para continuar essa redução e garantir um uso responsável e sustentável nos sistemas alimentares. Embora, em alguns casos, isso seja problemático, terá de constituir uma prioridade em todos os países, sectores e organizações.

Para promover o uso responsável e sustentável de antimicrobianos nos sistemas alimentares, o Grupo de Líderes Mundiais apela ao seguinte:

## 1. Prevenção e controle das infeções

- **Todos os países** devem priorizar a prevenção e controle das infeções, incluindo programas de água, saneamento e higiene, biossegurança e vacinação como intervenções para prevenir e mitigar o risco de doenças infecciosas e de RAM em todos os sectores; e
- **As organizações e os parceiros internacionais técnicos, financeiros e de investigação e desenvolvimento** devem ajudar os países a melhorar o acesso e o uso dos meios de diagnóstico já existentes ou novos, ferramentas de previsão das doenças, vacinas, alternativas não antimicrobianas seguras e eficazes e nutrição apropriada para a prevenção, controle e tratamento das infeções em animais terrestres e aquáticos e, quando aplicável, também nas plantas.

(1) A FAO define sistemas alimentares como abrangendo toda a variedade de atores e respetivas atividades de valor acrescentado envolvidas na produção, agregação, processamento, distribuição, consumo e eliminação de produtos alimentares que sejam oriundos da agricultura, silvicultura ou pescas, e partes de ambientes mais vastos como os económicos, sociais e naturais em que estão integradas. O sistema alimentar é constituído por subsistemas (p. ex., sistema agrícola, sistema de gestão de resíduos, sistema de abastecimento de produtos, etc.) e interage com outros importantes sistemas (p. ex., sistema energético, sistema comercial, sistema de saúde, etc.)



## 2. Redução do uso de antimicrobianos

**Todos os países** devem:

- Reconhecer a importância dos antimicrobianos para a saúde e bem-estar animal e para a produção de plantas na suas políticas nacionais e nos seus quadros de regulação e eliminar o uso de antimicrobianos para compensar a inadequada prevenção e controle das infeções, deficiências na gestão e outras deficiências modificáveis na gestão da saúde animal e vegetal;
- Reduzir drasticamente o uso generalizado de antimicrobianos, particularmente dos antimicrobianos criticamente importantes da mais alta prioridade para os animais terrestres e aquáticos e para as plantas;
- Acabar com o uso de antimicrobianos medicamente importantes para a promoção do crescimento, começando imediatamente com os antimicrobianos criticamente importantes e da mais alta prioridade e continuando depois para outras categorias; e
- Limitar a profilaxia e metafilixia antimicrobiana em animais e plantas a situações bem definidas, com a finalidade de reduzir drasticamente o uso de antimicrobianos e assegurar que esse uso é feito com supervisão reguladora e sob a direção de um prescritor autorizado.

## 3. Supervisão e governação

**Todos os países** devem:

- Garantir eficácia na governação e na supervisão profissional das vendas e uso de antimicrobianos, assim como na gestão de antimicrobianos em todos os sectores, incluindo o desenvolvimento e a implementação de orientações baseadas em evidências para o tratamento, controle e prevenção; e
- Eliminar ou reduzir drasticamente a venda livre de antimicrobianos que sejam importantes para fins médicos ou veterinários e implementar regras exigentes para reforçar e aumentar a supervisão profissional do uso de antimicrobianos em animais terrestres e aquáticos e nas plantas.

**As organizações e os parceiros internacionais técnicos, financeiros e de investigação e desenvolvimento** devem:

- Criar mecanismos para melhorar e alargar o acesso apropriado a antimicrobianos de boa qualidade em todo o mundo; e
- Encorajar e apoiar o desenvolvimento e a melhoria de sistemas de vigilância nacionais e internacionais comparáveis, para permitir aos países criarem linhas básicas para o uso e a resistência aos antimicrobianos, e estabelecer metas progressivas, ambiciosas, baseadas na ciência e nacionalmente relevantes para o uso responsável e sustentável de antimicrobianos em todos os sectores.